

O USO DO QUIZ NO ENSINO-APRENDIZAGEM DO ESTUDO DOS TRIÂNGULOS NO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Érick André Lima Machado¹
Ciron de Andrade Nobre²
Artemizia Rodrigues Sabino³
Helber Lima Balieiro⁴

1 INTRODUÇÃO

A Geometria (*Geo*: terra; *Metria*: medida), um importante compêndio da Matemática e tão mais importante para a sociedade por sua firme e substancial contribuição, acaba, muitas vezes, se resumindo em dificuldades que impelem aos alunos – que enxergam o conhecimento exato com olhos confusos e, por vezes, desinteressados – a apatia por qualquer um dos seus assuntos, julgando desnecessária a sua utilidade no dia-a-dia, rejeitando e dificultando o processo de ensino-aprendizagem, chegando mesmo a temer e/ou odiá-la. (SILVA, 2006, p. 62).

Desse modo, esperando contribuir com a melhoria do conhecimento, fazendo com que os discentes entendam algumas noções acerca da importância do estudo dos Triângulos – ramal trabalhado no presente resumo expandido –, foi aplicada à turma de 8º ano “A” da Escola Municipal Profº Ambrósio Bermerguy, uma aula acerca da conceituação inicial da referida figura geométrica, trabalhando de maneira lúdica e sinérgica, de modo que a interação e questionamentos surgissem espontaneamente.

Ensinar por meio de jogos é um caminho para o educador desenvolver aulas mais interessantes, descontraídas e dinâmicas, podendo competir em igualdade de condições com os inúmeros recursos a que o aluno tem acesso fora da escola, despertando ou estimulando sua vontade de frequentar com assiduidade a sala de aula e incentivando seu envolvimento nas atividades, sendo agente no processo de ensino e aprendizagem, já que aprende e se diverte, simultaneamente. (SILVA, 2005, p.26).

Se utilizando do *quiz*, uma ferramenta lúdica de brincadeiras e respostas – bem mais próxima de uma avaliação escrita e oral –, teve-se a impressão de que o

¹ Universidade do Estado do Amazonas – UEA. erickmachado999@gmail.com

² Universidade do Estado do Amazonas – UEA. cirondeandradenobre@gmail.com

³ Universidade do Estado do Amazonas – UEA. artemizia10@hotmail.com

⁴ Escola Municipal Professor Ambrósio Bermerguy. helber.balieiro@hotmail.com

aproveitamento do conteúdo, bem como o interesse pelo assunto, foi um importante resultado obtido.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para Silva (2008, p. 52), a principal função da utilização dos jogos é fomentar a construção e a formação dos conceitos matemáticos sem esquecer sua dimensão lúdica, que faz com que os alunos sintam interesse em participar das atividades propostas.

A atividade *Jogando com Triângulos – Quiz* foi realizada na Escola Municipal Profº Ambrósio Bermerguy, na turma de 8º ano “A”, no município de Tabatinga. Para a aplicação da atividade foram utilizados materiais como: papel sulfite A4, quadro branco e pincel; sendo um jogo de fácil compreensão fora necessário apenas uma recapitulação do assunto, antes aplicado pela professora titular.

2.1. Ficha Técnica da Atividade

2.1.1. **Nome da atividade:** Jogando com Triângulos – *Quiz*.

2.1.2. **Conteúdo:** Triângulos.

2.1.3. **Data da realização:** 28 de setembro.

2.1.4. **Objetivo:** Fixar a conceituação básica do Estudo dos Triângulos, suas classificações, contextualizando a importância de tal figura geométrica ao dia-a-dia, bem como estimular os alunos a trabalharem em equipe; para além de incitar o raciocínio lógico através do *quiz*, de modo que a prática e o interesse dos mesmos por um dos assuntos mais importantes no estudo da Geometria aconteça com espontaneidade. Segundo Bittar e Freitas, (2005, p. 29), o jogo em sala de aula pode ser muito eficaz para aumentar a concentração e a atividade mental, contribuir para o envolvimento das crianças em atividade matemática na sala de aula.

2.1.5. **Descrição da atividade:** a aplicação do jogo foi realizada em dois tempos de 45 minutos, na turma de 8º “A”, após uma breve exposição acerca dos conceitos básicos e iniciais do Estudo dos Triângulos – além de uma sucinta recapitulação sobre ângulos, último assunto estudado.

Divididos em quatro equipes, fora solicitada a atenção dos alunos quanto à revisão do assunto, de modo que estes conseguissem responder às perguntas do *quiz*, distribuídas em vinte envelopes, contendo também bilhetes de (má) sorte, como: fique uma rodada sem jogar; roube um ponto de qualquer equipe, etc.

Planejada em cinco rodadas, venceu a equipe que obteve o melhor desempenho ao final da atividade.



Figura 1. Alunos distribuídos em equipes. Fonte: MACHADO, Érick A. L., Setembro/2017



Figura 2. Aluna em escolha de envelope. Fonte: MACHADO, Érick A. L., Setembro/2017



Figura 3. Alunos fazendo demonstração em quadro. Fonte: MACHADO, Érick A. L., Setembro/2017

2.1.7. Perguntas e comandos dos envelopes do quiz:

Envelope 1 – Quantos vértices, lados e ângulos internos possuem um triângulo?

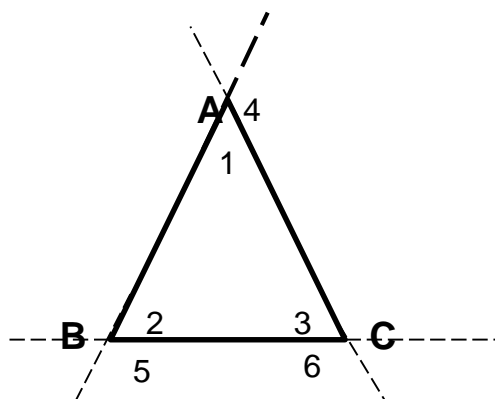
Envelope 2 – O que é um triângulo escaleno?

Envelope 3 – O que é um triângulo isósceles?

Envelope 4 – A soma interna de um triângulo é igual a?

Envelope 5 – A soma externa de um triângulo é igual a ?

Envelope 6 – Identifique os vértices:



Envelope 7 – O que é um triângulo retângulo?

Envelope 8 – Fique uma rodada sem jogar.

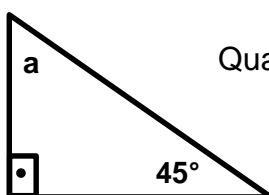
Envelope 9 – O que é um triângulo equilátero?

Envelope 10 – Enigma 1: *Sou formado por três pontos diferentes, vejo ângulos em minha frente; nunca consigo ser um quadrado, mas tenho a mesma medida em dois lados. Quem sou eu?*

Envelope 11 – Monte com barbante um triângulo escaleno. Obs.: cada vértice deve ser representado por um integrante.

Envelope 12 – Enigma 2: *Sou um segmento de reta, muito visível pra você, muitos me conhecem por AB, quem sou eu?*

Envelope 13 – Analise a figura:



Qual a medida de a?

Envelope 14 – Roube um ponto de qualquer equipe.

Envelope 15 – Cite três objetos, construções ou coisas da natureza que tenham a forma de triângulo.

Envelope 16 – De acordo com a classificação dos lados, um triângulo com dois ângulos de 45° é um triângulo...?

Envelope 17 – Escolha uma equipe para ficar uma rodada sem jogar.

Envelope 18 – Ponto grátis.

Envelope 19 – Desenhe um triângulo retângulo.

Envelope 20 – Enigma 3: *Fui formado assim, mas não sou congruente e todos os meus lados são diferentes, quem sou eu?*

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

RESULTADO DAS EQUIPES	
Equipe 01	09 pontos
Equipe 02	05 pontos
Equipe 03	08 pontos
Equipe 04	10 pontos

Tabela 01. Resultado final das equipes. Fonte: MACHADO, Érick A. L.

Diante da proposta lúdica, Albuquerque (1954, p. 33) ressalta que:

Os jogos didáticos servem para a fixação, ou o treino da aprendizagem, é uma variedade de exercício que apresenta motivação em si mesma, pelo seu objetivo lúdico. (...) ao fim do jogo, a criatura deve ter também reinado algumas noções, tendo melhorado na aprendizagem.

Conforme o andamento do *quiz* pôde-se verificar o progresso dos alunos com relação ao conteúdo. Sem grandes dificuldades, ou dúvidas, a aplicação foi realizada com excelência e saliente competitividade. Fora perceptível o domínio que os discentes exerciam com relação ao estudo dos triângulos (conceitos básicos);

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A metodologia envolvendo o *quiz* matemático se propôs, sobretudo, a identificar a tamanha importância da ludicidade no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

Por meio dos jogos as crianças não apenas vivenciam situações que se repetem a lidar com símbolos e a pensar por analogia (jogos simbólicos) os significados das coisas passam a ser imaginados por elas. Ao criarem essas analogia, tornando-se produtoras de linguagem, criadoras de convenções, capacitando-se para se submeterem a regras e dar explicações. (PCNs, 1997, p. 48).

Possibilitando aos discentes distintas maneiras – lógicas e práticas, e ainda conceituais – de se pensar na resposta de uma possível questão no contexto dos Triângulos, identifica-se que, a partir do lúdico, é estimulado nos mesmos, a habilidade de se criar estratégias de compreensão e assimilação quanto aos conteúdos programáticos.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). À CAPES pelo financiamento do programa. Aos professores Cristiane Sandoval e Helber Balieiro. À coordenadora do programa, prof^a. M.Sc. Artemizia Rodrigues.

REFERÊNCIAS

Albuquerque, Irene. **Metodologia da matemática**; Rio de Janeiro: Conquista 1954.

Bittar, M.; Freitas, J. L. M.: **Fundamentos e metodologia da matemática para os ciclos iniciais do ensino fundamental**. 2005.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: matemática** / Secretaria de Educação Fundamental; Brasília: MEC/ SEF, 1997.

Silva, Mônica Soltau da. **Clube de Matemática: jogos educativos**. 2. ed. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2005.

Silva, A. L. **Metodologia de Desenvolvimento da Pesquisa**; Manaus: UEA, 2006.

Silva, K. C de O. da. **O jogo como estratégia no processo ensino-aprendizagem de Matemática na 6º**; Unidade Pedagógica; Curitiba: 2008.